



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Campus Chapecó
Coordenação do Curso de Agronomia

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia – Bacharelado

Componente curricular: GCA002 – Introdução à Agronomia

Fase: 1ª Fase

Ano/semestre: 2017/1

Número da turma: 16337

Número de créditos: 2

Carga horária – Aulas: 36 aulas

Carga horária – Horas: 30 horas

Professor: João Alfredo Braida

Atendimento ao Aluno: Terça-Feira: 11h10 às 12h00 horas, Sala 323 – Bloco de Professores

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar bacharéis em agronomia que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

A Universidade no contexto atual. Relações ensino-pesquisa-extensão. Papel da agricultura. Perfil profissional. Estruturação do conhecimento em Agronomia e áreas de atuação profissional. Noções de ética profissional.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Possibilitar ao aluno o contato com a área de formação, enquanto área do conhecimento e futuro campo de atuação profissional, desvelando os detalhes característicos do bacharelado em agronomia. Introduzir o estudante no debate sobre ética na formação e na atuação profissional.

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar o Curso de Agronomia, seu projeto pedagógico, seu corpo docente e possibilidades de inserção na pesquisa e na extensão;
- Explicitar a organização universitária no âmbito da educação superior e profissional e a inserção do curso de agronomia neste contexto;
- Apresentar a área de agronomia enquanto área do conhecimento e área de atuação profissional;
- Conhecer o sistema que regulamenta o exercício profissional e seu código de ética.

2017

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O componente curricular será desenvolvido em 12 encontros semanais, cada um com duração de 2h30min (três períodos de aulas com 50 minutos).

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º	Apresentação e organização do CCR. Por que fazer agronomia?
2º	Educação Superior: organização, objetivos, desafios contemporâneos.
3º	A Universidade no contexto atual. Introdução à história da UFFS e suas relações com a agricultura familiar.
4º	O Curso de Agronomia: diretrizes curriculares e a estrutura curricular do Curso de Agronomia da UFFS; relações entre os domínios comum, conexo e específico.
5º	O Curso de Agronomia: corpo docente, infraestrutura, atividades.
6º	Bacharel em Agronomia ou Engenheiro Agrônomo: mitos, limites e possibilidades.
7º	Agronomia enquanto área do conhecimento e como campo profissional: possibilidades para a atuação científica e profissional
8º	A profissão de Engenheiro Agrônomo: atribuições, legislação e fiscalização.
9º	Ética na formação e no exercício profissional.
10º	Agronomia, agroecologia e agricultura
11º	Agronomia, agricultura e preservação ambiental
12º	Seminário de encerramento do componente curricular.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os encontros semanais consistirão de aulas expositivas, debates, palestras de convidados, trabalhos em grupo e seminários, com disponibilização prévia de textos de apoio para leitura.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Por ser uma disciplina de contextualização do estudante no espaço universitário e na área de agronomia, a avaliação se realizará mediante resenhas (40%), seminários (30%), autoavaliação (15%) e observação da participação individual nas atividades propostas (15%).

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre, quando se observar que o estudante não está conseguindo acompanhar os estudos desenvolvidos, poderão ser atribuídas atividades/trabalhos específicos para estes estudantes, como forma de propiciar oportunidade de recuperação de estudos.

8. REFERÊNCIAS

20 H



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Campus Chapecó
Coordenação do Curso de Agronomia

8.1 **BÁSICA**

BRASIL. Lei n. 5.194, de 24 de Dezembro de 1966. Regula o Exercício das Profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-agronomo, e da Outras Providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 1966.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução n. 1, de 2 de fevereiro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 25, Seção 1, 3 fev. 2006.

CONFEA - CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA. Resolução n. 1.010, de 22 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 ago. 2005.

EHLERS, Eduardo. O que é agricultura sustentável. São Paulo: Nobel Editora, 1996. 142 p.

GLIESSSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

PONS, Miguel. A história da agricultura. Caxias do Sul: Editora Maneco, 1998.

8.2 **COMPLEMENTAR**


ALMEIDA, Jalcione; NAVARRO, Zander (Org.). Reconstruindo a agricultura. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

BRASIL. Decreto federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 1933.


8.3 **SUGESTÕES**

CAVALET, V.. A Formação do Engenheiro Agrônomo em Questão: a expectativa de um profissional que atenda as demandas sociais do século XXI. São Paulo : USP, 1999. 128f. Tese de Doutorado. Disponível em http://www.unioeste.br/cursos/rondon/agronomia/docs/formacao_do_eng_agronomo.pdf

CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Trajetória e estado da arte da formação em engenharia, arquitetura e agronomia. Brasília : INEP/CONFEA. 2010. Volume XI: Engenharia Agrônômica. Disponível em <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/713>



João Alfredo Braida – Docente
SIAPE 8135517



Jorge Luis Mattias – Coordenador do curso
SIAPE 1018989